



Moradores de Campo Grande reclamam do trânsito no bairro

# Campo Grande reclama da falta de acesso seguro

"Trabalho aqui há apenas seis meses mas já deu para ver muitos desastres, num deles houve até morte recentemente".

A afirmação é do subgerente do Posto Valentim, na BR-262, Bento Pompermayer, e demonstra a péssima situação do trânsito num dos pontos mais perigosos da Grande Vitória: a entrada e saída de Campo Grande, em Cariacica. O trecho entre a Segunda Ponte e a entrada para Campo Grande ainda apresenta outros defeitos: não há praticamente acostamento, os sinais são raros, além do desrespeito quase total do trânsito tanto por parte dos ônibus como dos caminhões e veículos de passeio.

## PONTOS PERIGOSOS

Segundo a opinião de motoristas e comerciantes do local, o trecho da BR-262 na saída de Vitória tem quatro pontos onde o perigo é particularmente maior: na entrada de Campo Grande, na saída — ambos no cruzamento com a Av. Expedito Garcia —, no cruzamento com a rua Governador Eurico Salles (a da feira do bairro) e na altura da entrada para Jardim América.

1. Na entrada para Campo Grande, o perigo é a falta de sinalização de quem vem de Vitória. "Quem vem de Vitória tem de parar entre uma pista e outra para entrar em Campo Grande". — explica o motorista de táxi João Ferreira Silva — "mas quem vem atrás às vezes não vê que o carro da frente parou e acaba batendo".

2. Na saída de Campo Grande em direção a Vitória o perigo é praticamente o mesmo, pois a ausência de sinal obriga o motorista a aguardar uma brecha para entrar na BR-262. "Esse trecho é perigoso" — diz o subgerente do Posto Valentim, Bento Pompermayer — "porque o

motorista sai de uma curva fechada para pegar o asfalto".

3. O cruzamento da Av. Governador Eurico Salles (em frente ao Posto São Cristóvão) o problema é agravado também pela falta de sinalização e pela existência de uma curva fechada. Nesse trecho o veículo que quiser pegar a BR-262 também tem de aguardar que o tráfego diminua, e isso se agrava porque é obrigado a esperar numa curva. Assim, quem vem saindo de Vitória, depois de fazer uma curva fechada para a esquerda, corre o risco de sair em cima de um caminhão parado nesse cruzamento.

4. Na altura das entradas para Taquari e Jardim América, o maior problema é a desobediência ao trânsito, embora para se entrar em Taquari o motorista normalmente deve ir até a altura do trevo de Alto Lage, para fazer o contorno, o comum é entrar à direita, desrespeitando o trânsito. No acesso a Jardim América, a situação é agravada pela presença, bem próxima, de um ponto de ônibus, que não costumam parar no ponto e preferem permanecer praticamente na pista de rolamento. Por isso, o motorista que vem atrás dos ônibus, quase sempre é obrigado a parar também e aguardar a subida e/ou descida de passageiros.

Na opinião dos moradores, a solução para o cruzamento na altura do posto Valentim seria a colocação de sinais e a construção de uma passarela para pedestres: "A da Ufes praticamente ninguém usa" — argumenta Marcelo Dias Oliveira — "mas uma aqui seria muito útil para o pessoal atravessar".

Para o gerente do Posto Valentim, que dispõe de um lugar privilegiado para acompanhar o movimento do local, além do sinal deveria haver uma mudança na localização da entrada e na saída de Campo Grande.